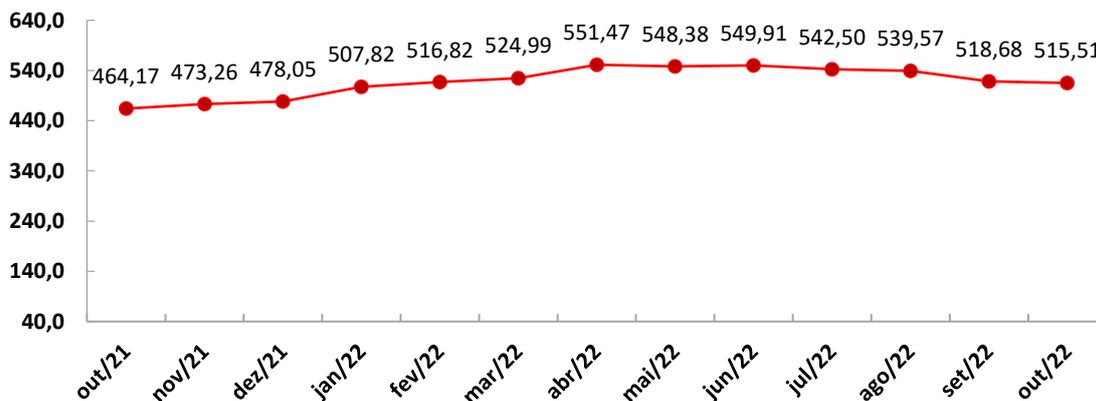


Preço da cesta básica em Aracaju recua 0,61% em outubro

Fonte: Observatório de Sergipe /Superplan /Governo de Sergipe.

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 515,51 em outubro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 518,68, houve uma redução de 0,61%. No ano, o valor da cesta básica subiu 7,84%; e em 12 meses, 11,06%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 17 cidades, e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Outubro/2021 – Outubro/2022



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em outubro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 6.458,86, ou 5,33 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu quase 45,98% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em setembro, o percentual foi de 46,27%.

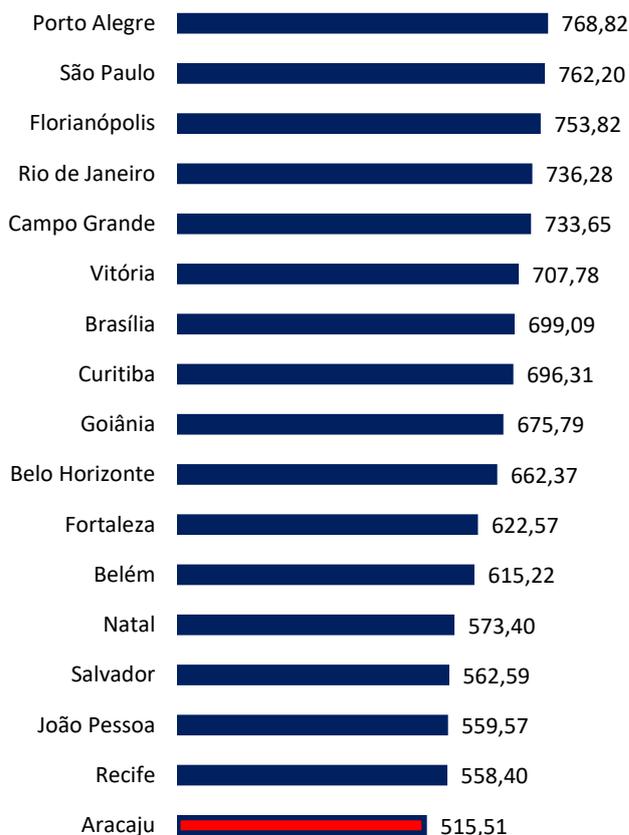
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em outubro, foi de 93 horas e 34 minutos, menor do que em setembro, quando ficou em 94 horas e 09 minutos

Cenário Nacional

O preço da cesta básica subiu em 12 das 17 capitais pesquisadas. Na comparação com o mês imediatamente anterior, setembro, verificou-se que os maiores aumentos foram registrados em Porto Alegre (3,34%), Campo Grande (3,17%), Vitória (3,14%), Rio de Janeiro (3,10%) e Curitiba e Goiânia (ambas com 2,59%). Já as reduções foram registradas em Recife (-3,73%), Natal (-1,40%), Belém (-1,16%), Aracaju (-0,61%) e João Pessoa (-0,49%).

A capital que registrou o custo mais elevado foi Porto Alegre (R\$ 768,82), seguida por São Paulo (R\$ 762,20), Florianópolis (R\$ 753,82), Rio de Janeiro (R\$ 736,28) e Campo Grande (R\$ 733,65). Em contraste, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 515,51), Recife (R\$ 558,40), João Pessoa (R\$ 559,57) e Salvador (R\$ 562,59).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Outubro/2022



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

A comparação anual (últimos doze meses) do valor da cesta mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 5,48%, em Vitória, e 15,38%, em Salvador.

No acumulado do ano, o custo da cesta básica apresentou elevação em todas as cidades pesquisadas pelo DIEESE, com destaque para as variações de Campo Grande (14,39%), Goiânia (13,15%), Porto Alegre (12,58%), Brasília (12,47%) e Curitiba (10,80%). Em Recife, foi observado o menor percentual (4,89%).